

**RELATÓRIO DE GESTÃO
DA AUDITORIA INTERNA**

2021



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
AUDITORIA INTERNA**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Em obediência ao parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado em acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU 84/2020, bem como em conformidade com as Decisões Normativas TCU 187/2020 e 188/2020.

**BELÉM
2022**

SUMÁRIO

PARTE I – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E GOVERNANÇA DA AUDIN

4

Visão Geral 4

Estrutura Organizacional 4

Principais Atividades e Competências 4

Controle Interno 4

Prevenção da Corrupção, Transparência e Participação Social 5

Governança Interna 5

Estrutura de Governança 5

Planejamento Estratégico Institucional 5

Modelo de Negócio 5

Relacionamento com a Sociedade e Partes Interessadas 6

PARTE II – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 6

Avaliação do Nível de Risco 6

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU 6

Tratamento de Recomendações da CGU 6

PARTE III - RESULTADOS DA GESTÃO E DA EXECUÇÃO DO PLANO

ANUAL DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 7

Atividades Desenvolvidas 7

Programa de Gestão da Qualidade (PGMQ) 8

Estrutura do IA-CM (Análise da Maturidade da Auditoria Interna) 9

Situação da Execução do PGMQ por atividades 9

Força de Trabalho 9

Ações para Reposição de Pessoal 10

Atividades de Capacitação (Formação Continuada) 10

Ambiente de Trabalho (Adequação da Estrutura Física) 10

PARTE I – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E GOVERNANÇA DA AUDIN

A Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), instituída pelo Regimento Geral da Universidade, é o órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Universitário (CONSUN), tem natureza de órgão suplementar, em conformidade com o § 3º artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 (redação Decreto nº 4.304, de 25 de outubro de 2002).

Visão Geral

A AUDIN é a unidade operacional responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle no âmbito da Universidade, apoiando os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e o Tribunal de Contas da União (TCU), conforme normas vigentes.

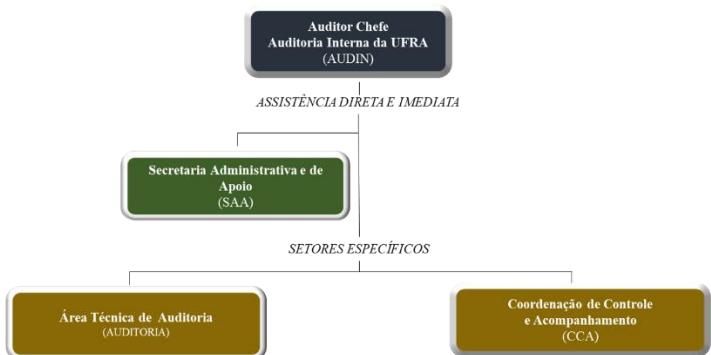
Estrutura Organizacional

A AUDIN é composta por: I. Auditor Chefe; II. Área Técnica de Auditoria (Auditoria); III. Coordenação de Controle e Acompanhamento (CCA); e IV. Secretaria Administrativa e de Apoio (SAA).

Suas atribuições são exercidas sem elidir as competências dos controles próprios dos sistemas instituídos no âmbito da Administração Pública Federal nem o controle administrativo inerente a cada dirigente, que deve ser exercido em todos os níveis da estrutura organizacional da UFRA.

Para executar suas atribuições, a AUDIN se organizou, a partir de 2020, com ações em todos os serviços, programas, operações e controles existentes na Universidade. Sua estrutura organizacional está definida em Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 281 da lavra do CONSUN/UFRA, de 16/09/2020, e,

organizada em quatro setores distintos, sendo a chefia, um setor de assistência direta ao auditor chefe e dois setores específicos vocacionados ao negócio do órgão de controle interno.



Fonte: Art. 18 c/c arts 30.33 e 34 do Regimento Interno da AUDIN (2020)

Principais Atividades e Competências

As principais atividades e Competências da AUDIN são o Controle Interno, Prevenção da Corrupção, Transparência e Participação Social.

Controle Interno

Atividade independente e objetiva, de avaliação e de consultoria relacionada à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, desenhada para adicionar valor e melhorar suas operações. Na UFRA a Auditoria Interna (AUDIN) tem competência para acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual, no âmbito da Universidade, visando comprovar a efetividade de sua execução, além de assessorar os gestores no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento.

A AUDIN também compete verificar a execução do orçamento, visando comprovar a conformidade da execução, com os limites e destinações estabelecidas em legislação própria, assim como verificar o desempenho da gestão, objetivando comprovar a legalidade, a legitimidade e a tempestividade dos atos e examinar os resultados quanto à

economicidade, à eficácia, à eficiência e à efetividade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, acadêmica, de pessoal e dos demais sistemas administrativos, operacionais e acadêmicos, sem prejuízo das demais competências regimentais.

Prevenção da Corrupção, Transparência e Participação Social

A AUDIN, conforme previsões dos incisos VIII e IX do artigo 27 do Regimento Interno, deve comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares que causarem prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência ao Conselho Universitário e à Reitoria de forma a esgotar todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, de resarcimento à instituição de ensino.

Cabe, também, a AUDIN propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Universidade, quando couber, bem como a adequação e atualização dos mecanismos em funcionamento (Inciso VII, art. 27-RI/2020).

Governança Interna

Tem estrutura e planejamento estratégico organizados e suficientes para configurar o Mapa Estratégico da AUDIN com validade para o ciclo de 2021-2024.

Estrutura de Governança

O processo de tomada de decisão da AUDIN é realizado em conformidade com a estrutura de governança prevista no Regimento Interno, de 01 de setembro de 2020, regularmente aprovado pelo Conselho Universitário através da Resolução nº 281, datada de 16 de setembro de 2020.

Planejamento Estratégico Institucional

Para que se alcance a visão e se cumpra a missão, o ciclo de 2021-2024 do planejamento estratégico tem a finalidade de adicionar valor e melhorar as operações da Universidade, auxiliando-a na realização de seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

O Mapa Estratégico tem elementos fundantes: i) Missão, razão de ser do órgão auditor interno, que tem natureza suplementar na instituição de ensino; ii) Visão de Futuro, expressa a situação desejada pela AUDIN em perspectiva de longo prazo; e os iii) Valores, representam as convicções dominantes, as crenças que permeiam as atividades e atuações.



Fonte: Elaborado conforme artigos 12, 13 e 14 do Regimento Interno da AUDIN (2020)

Modelo de Negócio

Por ser a unidade especializada e específica de avaliação e consultoria no âmbito da UFRA, a AUDIN tem como Negócio a realização de auditoria interna, no âmbito institucional, cujos trabalhos são desenvolvidos em um ciclo de quatro etapas, que se retroalimentam permanentemente: a) planejamento; b) execução; c) comunicação de resultados; e d) monitoramento.



Fonte: Art. 9º do Regimento Interno da AUDIN (2020)

Relacionamento com a Sociedade e Partes Interessadas

Para cumprir as diretrivas de transparéncia no relacionamento com a sociedade o Regimento Interno da AUDIN prevê, no inciso II do artigo 33, a publicidade dos trabalhos, tais como Relatórios, Notas de Auditoria, Orientações Técnicas, através dos canais de acesso público, como é o caso do site institucional <https://audin.ufra.edu.br/>.

PARTE II – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Para garantir o atendimento tempestivo às recomendações feitas pela Controladoria Geral da União (CGU), com acompanhamento do sistema E-AUD, além das determinações recebidas do Tribunal de Contas da União (TCU), com acompanhamento no sistema CONECTA-TCU, também é realizado o controle diário das publicações no Diário Oficial da União (DOU) com vistas a evitar o risco de descumprimento.

Avaliação do Nível de Risco

Em 2021 a Área Técnica de Auditoria avaliou os principais riscos, através de questionário aos gestores de áreas. Apesar das limitações de respostas, os riscos principais identificados destacam-se no quadro de riscos.

Principais Riscos Identificados em 2021	
Principais Riscos	Ações Mitigadoras
Limitação de disponibilidade de recursos financeiros para realização de trabalhos in loco e de capacitação dos auditores.	Replanejamento dos trabalhos.
Não confirmação dos cursos levantados para capacitação dos auditores.	Incentivo da chefia para busca de opções de cursos.
Ausências, licenças, afastamentos e paralisações não previstas de servidores da auditoria interna.	Alocação de horas reserva.
Sistemas eletrônicos não integrados e processos não mapeados em algumas unidades administrativas e acadêmicas.	Replanejamento de escopo e programa
Ausência e atraso de manifestação por parte dos gestores.	Envio de documentos e comunicação com os gestores.
Não implementação, pelos gestores, das recomendações emitidas pela AUDIN/UFRA	Acompanhamento das medidas, conversas com gestores e apoio da alta administração para execução dos trabalhos.

Fonte: AUDIN (2021)

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Foram 93 determinações expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), destacando-se que aquelas provenientes de denúncias, que em sua integralidade ainda se encontram em monitoramento. Existe ainda, uma determinação referente a Relatório de Auditoria. São temáticas principais do TCU: Pensão Civil, Atos de Admissão, Aposentadoria, Relatório de Auditoria, Tomada de Contas, Acompanhamento, Representação, Relatório de Levantamento e Monitoramento, conforme quadro de determinações.

Determinações do TCU			
Tipo de Determinação (por Área)	Concluídas	Em Monitoramento	Total
Pensão Civil	3	0	3
Atos de Admissão	55	0	55
Aposentadoria	20	0	20
Relatório de Auditoria	1	1	2
Tomada de Contas	1	0	1
Acompanhamento	5	0	5
Representação	2	0	2
Relatório de Levantamento	1	0	1
Monitoramento	1	0	1
Denúncia	0	3	3
Fonte: AUDIN (2021)			93

As determinações sobre atos de pessoal (Pensão Civil, Aposentadoria e Atos de Admissão etc.) recebem um tratamento na Pró-reitora de Gestão de Pessoas (PROGEP), que responde diretamente ao TCU via sistema E-Pessoal. Na área de Aposentadoria uma única recomendação foi objeto de diligência, com determinações em Ofício 056.024-2021-SEPROC-TCU, sendo respondida em 05/11/2021.

Tratamento de Recomendações da CGU

As recomendações da Controladoria Geral da União (CGU) em sua maioria ainda se encontram na fase de análise pela unidade responsável, o que significa que a AUDIN recebeu e encaminhou aos gestores para providências e até o final deste relatório, não havia recebido respostas.

Recomendações Endereçadas a AUDIN CGU, em 2021, por tipo e situação				
Tipo	Concluída (AUDIN)	Monitoramento (AUDIN)	Em Análise (Unidade Auditada)	Total
Relatório de Auditoria	3	0	18	21
Relatório de Apuração	0	7	0	7

Fonte: AUDIN (2021)

PARTE III - RESULTADOS DA GESTÃO E DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA (PAINT)

Atividades Desenvolvidas

O novo coronavírus levou a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) a se desafiar e reprender a ensinar, não sendo diferente para a Auditoria Interna, onde ações planejadas para o ano de 2021 foram, extremamente, impactadas, na mesma sorte que já haviam sido afetadas em 2020.

Uma sequência de desafios demandou a implantação de estratégias para continuidades das atividades, como uso de novas metodologias, aperfeiçoamento do trabalho remoto (*home office*), utilização exclusiva de processo eletrônico, novos hábitos comportamentais, para o exercício das atividades laborais, com adaptação de novas rotinas, em meio ao isolamento social.

Apesar de conhecer que novas rotinas deveriam ser perseguidas, a falta de práticas tanto do órgão auditor como dos auditados reverberou nas atividades programadas, impactando-as de alguma sorte.

Os parâmetros da Instrução Normativa nº 5/SFC-CGU/2021 sobre o conteúdo mínimo para elaboração de trabalhos em todas as unidades de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal são pautados no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), que tem como peça de prestação contas o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

Ademais, a AUDIN, também encaminha à gestão UFRA, a cada início do ano, seu Relatório de Gestão, seguindo as diretrizes do Relato Integrado, para que seja consolidada a peça final de Prestação de Contas.

No que concerne ao PAINT foram planejadas 21 (vinte e uma) atividades para o exercício de 2021, divididas em: i) obrigação normativa; ii) atividade de avaliação de riscos; iii) atividade vinculada ao programa de gestão e melhoria da qualidade; e, iv) atividades de consultoria.

Atividades do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)

Nº	Atividades
1	RAINT: Relatório das Atividades da Auditoria Interna -RAINT (trabalhos desenvolvidos em 2020, pela unidade de auditoria interna da UFRA).
2	PAINT: Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) das ações que serão desenvolvidas no ano de 2022.
3	Relatório de Gestão 2020 (Atuação e parecer da Auditoria).
4	Monitoramento das Recomendações do OCI: Acompanhar o atendimento das solicitações de auditoria de acompanhamento e emitir plano de providência junto aos setores auditados, evitando a não implementação das recomendações.
5	Atuação do TCU: Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores.
6	Acompanhamento da Execução do Plano de Auditoria Interna (PAINT/2021).
7	Avaliação do Programa de integridade da UFRA
8	Avaliação da gestão e dos controles internos do Restaurante universitário, nos termos da proposta de encaminhamento do Acórdão nº 6.445/2019- 2ª Câmara.
9	Avaliação da existência de “banco de horas” nos termos da proposta de encaminhamento do Acórdão/TCU nº 6.445/2015 2ª Câmara.
10	Avaliação dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio.
11	Avaliação do cumprimento, pelas fundações de apoio credenciadas ou autorizadas pela UFRA, dos requisitos de transparência, nos termos do Acórdão nº 1.170/2010-Plenário conforme orientação emitida por intermédio do Ofício-Circular nº 101/2010/GA/DS/DS/SFC-CGU de 27 de dezembro de 2010.
12	Avaliação da Transparência Ativa e Governança.
13	Avaliação da eficiência Patrimonial.
14	Avaliação da existência de controles para utilização dos laboratórios e seus equipamentos, assim como verificar a existência de controles para manipulação de produtos químicos dentro dos laboratórios por alunos, servidores e terceirizados.
15	Mapamento dos processos auditáveis no âmbito da UFRA
16	Capacitação: Ampliar e tornar mais eficaz os trabalhos da AUDIN/UFRA bem como obter elementos de suporte para a requalificação e atualização da equipe da AUDIN. Ações de desenvolvimento institucional e capacitação prevista para o fortalecimento da atividade de auditoria interna da entidade com recursos oriundos da reitoria.
17	Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna
18	Implementação do Programa de Gestão da Melhoria da Qualidade (PGMQ)
19	Processos ligados às políticas de ensino, pesquisa e extensão da UFRA: Avaliar e orientar os diversos setores da instituição no âmbito de seus principais processos, visando a eficiência e eficácia dos controles
20	Processos ligados às instâncias de integridade da UFRA: Ouvidoria, Promoção da Ética, Processo administrativo disciplinar e governança e controles internos: Avaliar e orientar os diversos setores da instituição no âmbito de seus principais processos, visando a eficiência e eficácia dos controles
21	Processos pertinentes as áreas de Gestão de Pessoas, Patrimônio, Contabilidade e Finanças, Tecnologia da Informação e logística: Avaliar e orientar os diversos setores da instituição no âmbito de seus principais processos, visando a eficiência e eficácia dos controles

Fonte: PAINT AUDIN (2021)

As atividades da tabela, em recorte pelo vínculo ao PAINT, iluminam que as obrigações normativas e avaliações de riscos tiveram maior destaque nos trabalhos desenvolvidos em 2021, com oito e nove atividades, respectivamente.



Fonte: PAINT AUDIN 2021

A execução, comunicação de resultados e monitoramento, das atividades planejadas no PAINT, estão demonstradas nos quantitativos de atendimento do gráfico comparativo.

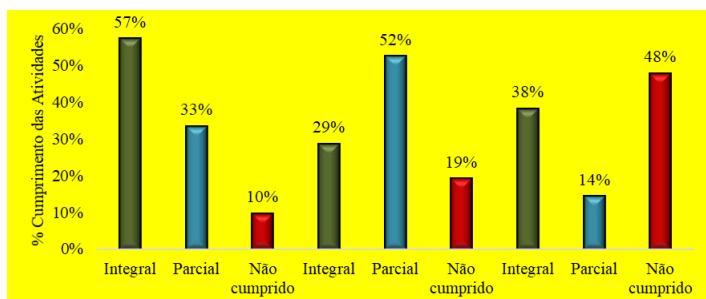
No primeiro bloco estão as informações sobre a Execução do Planejamento, iluminando que 57% das atividades foram cumpridas na íntegra, 33% foram executadas apenas parcialmente e 10%, do que estava planejado para 2021, não foi executado. Ressalte-se que o ano de 2021 devido ao impeditivos impostos pelo coronavírus algumas atividades foram sacrificadas.

No segundo bloco está a Comunicação das Atividades Executadas, que no gráfico se destaca 52% foram apenas parcialmente cumpridos; 29% foram cumpridas e 19% das Comunicações não foram feitas.

No terceiro bloco do gráfico estão as atividade de Monitoramento, cumpridas integralmente em 38%, onde 14% e 48% do planejamento não foi monitorado.

Cabe ressaltar, que algumas atividades planejadas e executas não foram monitoradas, porque ainda não estavam no prazo de monitoramento (caso das atividades do quadro com números: 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15). Esse fato se explica na etapa de cada ação, pois, as listadas, ainda estão no estágio de comunicação às unidades auditadas, definindo prazo para adequação, e somente serão monitoradas no exercício de 2022, sendo objeto do próximo Relatório de Gestão.

Comparativo Execução, Comunicação e Monitoramento do Planejamento de Auditoria



Fonte: AUDIN (2021)

Programa de Gestão da Qualidade (PGMQ)

Em 2021 foi iniciado o processo de elaboração e acompanhamento do Programa de Gestão da Qualidade com objetivo de estabelecer atividades de caráter permanente, destinadas a avaliar a qualidade, a produzir informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna da UFRA, oportunizando a melhoria da gestão da Auditoria Interna e da qualidade de toda a atividade desenvolvida na AUDIN.

A fundamentação, aplicação e principais ferramentas para alcançar seu propósito estão iluminados no quadro demonstrativo do PGMQ.

Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade					
Vigência do PGMQ	Objetivo	Fundamentação	Aplicação	Onde queremos chegar?	Ferramentas principais para alcançar objetivo.
A partir de 2021	estabelecer atividades de caráter permanente, destinadas a avaliar a qualidade, a produzir informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna da UFRA, oportunizando a melhoria da gestão da Auditoria Interna e da qualidade de toda a atividade desenvolvida na AUDIN.	O PGMQ adotará como referência a metodologia Internal Audit Capability Model (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA), conforme recomendado pela CGU na Portaria CGU nº 777/2019. O IA-CM é um framework que identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna eficaz no setor público. Ilustra os níveis e estágios pelos quais uma atividade de auditoria interna pode evoluir na medida em que define, implementa, mede, controla e aprimora seus processos e Prática	Trabalho de auditoria interna, atividade de gestão da Auditoria Interna e perspectiva externa.	Nível 5 de maturidade do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna.	Avaliações interna e externas de qualidade, tais como: Supervisão dos trabalhos, revisão de documentos, indicadores de desempenho, autoavaliação, feedback de gestores por pesquisa de avaliação dos gestores sobre os trabalhos e listas de verificação.

Fonte: AUDIN (2021)

Estrutura do IA-CM (Análise da Maturidade da Auditoria Interna)

O modelo de avaliações implementado na AUDIN usa a estrutura do IA-CM, composta por 5 níveis de capacidade/maturidade, 6 elementos e 41 macroprocessos. Os 5 níveis de capacidade/maturidade e suas respectivas características são: a) Nível 1 (Inicial) – Sem capacidades repetitivas e dependente de esforços individuais; b) Nível 2 (Infraestrutura) – Práticas e procedimentos de AI sustentáveis e repetitivos; c) Nível 3 (Integrado) – Gerência de práticas profissionais de AI uniformemente aplicadas; d) Nível 4 (Gerenciado) – A AI agrupa informação para melhorar a governança e gerência de riscos; e) Nível 5 (Otimizado) – Aprendizado externo e interno de AI para melhoria contínua.

Os 6 elementos para atividade de AI compreendem: a) Serviços e função de auditoria interna; b) Gerenciamento de pessoas; c) Práticas profissionais; d) Gestão de desempenho e accountability; e) Cultura e relacionamento organizacional; e, f) Estruturas de Governança. A avaliação é ilustrada pelo cruzamento dos níveis de capacidade/maturidade com os elementos para a atividade de AI, seguem ilustrados na Matriz IA-CM.

MATRIZ IA-CM						
Nível	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 – Otimizado	AI reconhecida como agente-chave de mudança - KPA 3.1	Envolvimento da liderança com organizações profissionais - KPA 5.3	Melhoria contínua de práticas profissionais - KPA 5.5	Resultado e valor alcançados para a organização - KPA 5.6	Relações efetivas e permanentes - KPA 5.7	Independência, poder e autoridade da Atividade de AI - KPA 5.8
		Projeção da força de trabalho - KPA 5.2	Planejamento estratégico da AI - KPA 5.4			
Nível 4 – Gerenciado	Avaliação geral sobre governança, gestão de riscos e controles - KPA 4.1	AI contribui para o desenvolvimento da gestão - KPA 4.4	Estratégia de auditoria avança a gestão de risco da organização - KPA 4.5	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas - KPA 4.6	CAI aconselha e influencia a mais alta gerência - KPA 4.7	Supervisão independente da Atividade de AI - KPA 4.8
		A atividade de AI apoia classes profissionais - KPA 4.3				
		Planejamento da força de trabalho - KPA 4.2				
Nível 3 – Integrado	Serviços de consultoria - KPA 3.2	Criação de equipe e competência - KPA 3.5	Estrutura de gestão da qualidade - KPA 3.7	Medidas de desempenho - KPA 3.10	Coordenação com outros grupos de revisão - KPA 3.12	CAI informa à autoridade de mais alto nível - KPA 3.15
		Profissionais qualificados - KPA 3.4	Planos de auditoria baseados em riscos - KPA 3.6	Informações de custos - KPA 3.9	Componente essencial da equipe de gestão - KPA 3.11	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI - KPA 3.14
		Coordenação de força de trabalho - KPA 3.3		Relatórios de gestão de AI - KPA 3.8		Mecanismos de financiamento - KPA 3.13
Nível 2 – Infraestrutura	Auditoria de conformidade - KPA 2.1	Desenvolvimento profissional individual - KPA 2.3	Estrutura de práticas profissionais e de processos - KPA 2.5	Orçamento operacional de AI - KPA 2.7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI - KPA 2.10	Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização - KPA 2.10
		Pessoas Qualificadas identificadas e recrutadas - KPA 2.2	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas - KPA 2.4	Plano de negócios de AI - KPA 2.6		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido - KPA 2.9
Nível 1 – Inicial	<i>Ad hoc</i> não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir correção e conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão ocupando as posições; ausência de práticas profissionais estabelecidas, além das fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado por gerência, quando necessário; falta de infraestrutura; auditores provavelmente são parte de uma unidade organizacional maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, inexistência de macroprocessos-chave.					

Fonte: AUDIN (2021)

Situação da Execução do PGMQ por atividades

Atualmente os trabalhos de implantação do programa estão com sua quarta fase concluída. O início da quinta fase, quanto a Pesquisa de percepção da alta Administração sobre a atividade de auditoria Interna, encontra-se em planejamento, conforme quadro ilustrativo.

Nº	Fases	Status da atividade
1	Estudos para mapear os riscos da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN)	Concluído
2	Estudos para avaliar a metodologia de trabalho adotada pela AUDIN na realização das ações de controle	Concluído
3	Estudos para avaliar as práticas implementadas pelas unidades auditadas depois da atuação da AUDIN	Concluído
4	Implementação do modelo de Capacidade da Auditoria Interna IAC-M, nível 2 -Infraestrutura, no sistema e-AUD	Concluído
5	Pesquisa de percepção da alta Administração sobre a atividade de auditoria Interna.	Não iniciado
6	Pesquisa de avaliação dos gestores (clientes) sobre os trabalhos de auditoria interna	Não iniciado
7	Pesquisa de avaliação dos auditores sobre os trabalhos de auditoria interna	Não iniciado
8	Checklist de avaliação interna de Qualidade	Não iniciado

Fonte: AUDIN (2021)

Força de Trabalho

O ano de 2021 foi desafiador para o mundo das organizações de controle interno, pois a pandemia por Covid-19 alterou profundamente a dinâmica de trabalho nas instituições públicas e exigiu muito esforço de determinadas áreas, caso da área de tecnologia que precisou viabilizar a continuidade das atividades de forma remota ou pelo menos com o mínimo de atividades presenciais.

Nada foi diferente na AUDIN, mesmo assim, com uma força de trabalho diminuta, entregou vários projetos para a sociedade e fez seu papel. Nesse ponto, cabe alumiar que no final do ano de 2021, a equipe, que já era pequena, sofreu uma perda significativa de pessoal, fato que será resolvido em breve, conforme tratativas já encaminhadas com os gestores envolvidos em ações para reposição de pessoal.

Evolução da Força de Trabalho 2021/2022		
Área/Setor*	Jan 2021	Dez 2021
I – Auditor (a)-chefe(a)	1	1
II – Área Técnica de Auditoria	2	1
III – Coordenação de Controle e Acompanhamento	1	0
IV – Secretaria Administrativa e de Apoio	0	0
V - Estagiários	1	0

Fonte: AUDIN (2021)

Ações para Reposição de Pessoal

Acreditando ser necessário um esforço para formação de um quadro de pessoal adequado, providências têm sido tomadas para recompor e quiçá aumentar a força de trabalho da AUDIN.

Ações para reposição de pessoal			
Ação	Número	Assunto	Observações
Ofício encaminhado ao MEC	Nº 90/2021	Permuta de código de vagas.	vaga do cargo de Administrador para Auditor
Utilização do concurso vigente	Nº 21/2019	Vigência por dois anos da publicação do resultado (31/12/2020)	Os prazos de validade ficaram suspensos até 31/12/2020, conforme DECRETO LEGISLATIVO Nº 6, de 20 de março de 2020
Processo de seleção de estágio	23084.020740/2021-18	Solicitação de nova de bolsa estágio não obrigatório para a AUDIN/UFRA.	Estagiário para apoio administrativo e manutenção da página de transparência ativa da AUDIN.

Fonte: AUDIN (2021)

Atividades de Capacitação (Formação Continuada)

A Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021 CGU, determina, no § 2º do artigo 4º, que a alocação de horas para atividades de capacitação deve considerar o quantitativo mínimo de 40 horas anuais para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, ao universo de auditoria da UAIG e às competências requeridas dos auditores.

A determinação do parágrafo anterior, foi, integralmente, cumprida pelos servidores da área técnica da AUDIN, totalizando 233 horas com a atividades de capacitação compatíveis com a atividade de auditoria.

Setores	Nº Cursos	Nº Horas
Auditor Chefe	7	64
Área Técnica de Auditoria	6	109
Coordenação de Controle e Acompanhamento	3	60
Secretaria Administrativa e de Apoio	0	0
Fonte: AUDIN (2021)		233

Ambiente de Trabalho (Adequação da Estrutura Física)

A AUDIN está instalada no Campus Belém, ocupando parte do *Prédio da Integridade*, localizado às proximidades do prédio do Curso de

Letras, espaço que abriga três órgãos: i) Auditoria Interna; ii) Comissão de Ética; e iii) Corregedoria. A AUDIN ocupa uma área com cerca 75 m², composta de três salas, com total de seis estações de trabalho, contendo microcomputadores, mesas, cadeiras e nobreaks e, ainda uma mesa circular, tipo reunião, com cadeiras, dispondo, assim, de mobiliários, equipamentos e recursos de tecnologia da informação e comunicação, ambientalmente adequados.

O espaço possui, ainda, um pequeno refeitório não equipado, e dois banheiros (masculino e feminino), que precisam de reforma, adaptação, equipamentos e mobiliários.

Instalações Físicas em Utilização		
Recursos Físicos	Jan 2021	Dez 2021
Salas	3	2
estações de trabalho	6	3
banheiros	2	1
Refeitório/copa	1	1

Fonte: AUDIN (2021)